ANO 21.º SEGUNDA-FEIRA, 2 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6895

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

Por portaria do Ministerio da Economia, fica encarregada a «Comissão Reguladora do Comercio de Carvões» de efectuar o registo das matas particulares que estejam em condições de ser aproveitadas para lenhas. Esta medida funda-se na lei de necessidade a que temos de sujeitar-nos. Faremos votos para que seja aplicada criteriosamente, sem dano para uma riqueza que se deve proteger e não devastar. A proposito:

—Tem-se tirado, de harmonia com as actuais circunstancias, todo o rendimento que podem dar os nossos jazigos hulhiferos?

Freire de Andrade explicou-nos uma vez o que seria indispensavel fazer, a-fim-de que o nosso carvão de pedra fosse devidamente aproveitado, não só nas minas já em lenta exploração, mas ainda noutras que convinha estudar para se determinar a sua importancia.

Tentar-se-á alguma cousa neste util sentido?...

■

No momento presente, aparecem aqui e além, na Europa e na America, vozes que se exprimem com iniludivel clareza:

—«Salvemos a humanidade que corre perigo de baquear!».

A guerra em todos os continentes é uma ameaça para a civilização geral, para a dignidade humana.

Que ficará de pé depois dela?

De vez em quando, Sua Santidade ergue a cristanissima voz e convida os povos em luta a reflectir sobre a tremenda responsabilidade em que incorrem. Os combates, a-pesar disso, continuam e tambem as derrocadas e os morticinios.

Quando é que o movimento «pro-pace» se tornará tão forte que todos os homens de pensamento e coração se levantam para o secundar?

Pode muito bem acontecer que só demasiado tarde se perceba que a vitoria decisiva foge para longe, sem se deixar alcançar por nenhum dos combatentes...

■

O sr. dr. Aguedo de Oliveira disse ontem, na Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, sobre Pires Avelanoso, as palavras necessarias e brilhantes para que resaltasse bem nitida a figura do fundador do «Arquivo Historico-Colonial».

O publico que o escutou aplaudiu-o calorosamente. O sr. dr. Aguedo de Oliveira junta a uma solida cultura a elegancia da forma.

Não fala sómente para se fazer entender, mas tambem para se fazer escutar com agrado.

O sr. dr. Ferreira Deusdado, presidente da Casa de Trás-os-Montes e Alto-Douro, referiu-se com muita emoção e relevo literario ao seu saudoso comprovinciano.

■

Se devemos aproveitar, sem qualquer desperdicio, o que a natureza, a arte e a industria põem á nossa disposição, não compreendemos que, havendo nalgumas regiões gado bovino em abundacia, proprio para matadouro, continuem ás moscas os talhos de Lisboa.

A nossa população, tanto citadina como rural, carece duma alimentação que a não depaupere, a-fim-de fugir a enfermidades que não perdoam.

Não nos esqueçamos das crianças, pelas quais temos de velar com o maior cuidado, visto que elas representam a raça que se ha de renovar com elementos sãos e nunca com as «vitimas» dum regime alimentar insuficiente. Todos os portugueses são hoje mais que nunca solidarios, assistindo-se uns aos outros nos combates a travar contra os flagelos que a guerra gera no seu ventre daninho.

Aparece ainda o assambarcalor? Ha quem a proteja?

Não se tolera que a pobreza do povo sirva de regabofe á cubiço insaciada dos sem escrupulos.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 2.—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector meridional da frente leste houve, de novo, importante actividade, a-pesar das violentas tempestades de neve.

Nos sectores do centro e do norte da frente foram repelidos numerosos ataques do inimigo.

A artilharia do exercito tomou, como objectivo do seu fogo eficaz, importantes fabricas industriais de guerra em Leninegrado.

Ao largo da costa sueste da Inglaterra aviões alemães de combate atingiram com bombas três navios mercantes mais ou menos grandes, entre os quais um petroleiro.

Na Cirenaica, formações do exercito blindado de Africa ocuparam Bardia e El-Abiar e as formações de combate do exercito aereo apoiaram os combates de perseguição e lançaram fogo a depositos de material do inimigo perto de Marsa Matruh.

Submarinos alemães afundaram ao largo da costa do Canadá um «destroyer», a oeste de Gibraltar uma corveta, e na costa da Cirenaica e ao largo de Murmansk, barcos de patrulha.

De 24 a 30 de janeiro o exercito sovietico perdeu 164 aviões, dos quais 94 em combates aereos e 13 abatidos pela D. C. A.; o resto foi destruido no solo. No mesmo periodo perderam-se 33 aviões alemães na frente leste.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 2. — Nas ultimas 24 horas, o exercito de Timochenko, na Ucrania, prosseguindo no seu avanço em direcção ao Dniepper reconquistou ontem mais 23 povoações e posições estrategicas. Ao longo da costa do Mar de Azov foram reconquistadas duas cidades e varias povoações. Os alemães estão a oferecer uma encarniçada resistencia, sendo bastante elevadas as baixas de ambos os lados. Ontem, na frente da Ucrania, fizeram-se 3.426 prisioneiros. Na Crimeia, os alemães continuam a bater em retirada, sendo perseguidos de perto pelas nossas tropas, que lhes infligem pesadas baixas. De 6 de dezembro a 15 de janeiro, as nossas tropas apreenderam em diversas frentes 2.700 «tanks», 4.800 canhões, 3.400 morteiros de trincheira, 33.800 camiões, etc. Na frente central prossegue o avanço das nossas tropas e a situação das forças alemãs em Vyasma é critica. As nossas esquadrilhas de bombardeiros de «vôo mergulhante» e de caças bombardeiam e metralham as colunas motorizadas alemãs que retiram ao longo da estrada de Vyasma a Smolensk. Nas frentes de Leninegrado e da Finlandia os nossos exercitos continuam a obter vitorias. As nossas forças aereas e navais meteram no fundo dois transportes com um total de 20.000 toneladas e um contratorpedeiro e um petroleiro inimigos».—(United Press).

UM GRANDE INTELECTUAL

Porque não hei-de recordar agora, quando no mundo inteiro tanto se fala de Getulio Vargas, a profunda impressão que me deixou, já lá vão perto de seis anos, a presença e a palavra vigorosa e subtil desse homem lucidissimo? Não o faço apenas para render culto á fugidia actualidade, mas, sobretudo, para evocar uma das facêtas caracteristicas de Getulio Vargas, que a nós, portugueses, muito deve interessar, e que pouco ou nada respeita ao politico e ao estadista, embora ao estadista e ao politico empreste maior e mais cativante brilho. Refiro-me á vasta, á excepcional cultura literaria do Presidente Vargas, que—já lá vão perto de seis anos—durante uma hora deslumbrada tive ocasião de apreciar e admirar.

O conhecimento exacto das principais literaturas europeias e americanas e da vida e obras dos seus escritores representativos possui-o Getulio Vargas como pouca gente. Ouvi-o dissertar sôbre romancistas, ensaistas e liricos franceses, ingleses, italianos e alemães sem uma falha de memoria nas citações, nem um êrro de visão no desenho do conjunto. Mas, acima de tudo, maravilhou-me e enterneceu-me a paixão que demonstrou pelos autores da nossa terra—desde os classicos aos modernos, desde Camões, Antonio Vieira e Bernardes a Eça de Queiroz, Fialho de Almeida e Junqueiro. Os livros dêsses grandes interpretes da sensibilidade e do pensamento portugueses são-lhe familiares. E não ignora tambem um Antonio Patricio, um Afonso Lopes Vieira, um Teixeira de Pascoais, um Correia de Oliveira, e outros poetas e prosadores das gerações mais recentes. Aquele decidido condutor de multidões; aquele chefe dum povo ansioso sempre de progresso mental, e material; aquele orientador dum pais americanicamente sôfrego de multiplicar e de transcender passo a passo as vitorias cotidianas da sua energia e da sua inteligencia—sabia de cór paginas de Ramalho e versos de Antero e João de Deus! Eu não escondia, não reprimia—confesso—o meu assombro. Esperara, de certo, ouvir do Presidente Getulio Vargas afirmações de simpatia pela gente e coisas de Portugal. O que não podia ter esperado, todavia, o que realmente me espantava e, verdade, verdade, lisongeava em extremo o meu orgulho lusiada, era encontrar uma tão completa e perfeita compreensão dos nossos valores intelectuais e artisticos numa personalidade, aliás rica de merecimentos e aspectos, mas olhada e interpretada geralmente só através de atitudes e circunstancias mais ou menos politicas. Uma desvanecedora evidencia me tomou o espirito e me encheu o coração:—quem assim amava e entendia a literatura portuguesa, acaso não seria sempre amigo sincero e fiel de Portugal? A alma e a indole dum povo, duma patria, onde residira e se revelara melhor de que nas altas criações do genio e do talento de seus filhos? Manter intimidade estreita com todas elas, a ponto de ser facil evocá-las e invocá-las a cada instante, na espontanea singeleza duma conversa improvisada, é, em suma, sintoma nitido de leal carinho para com o povo, para com a patria, que essas criações engrandecem, ilustram e prestigiam.

JOÃO DE BARROS

Travou-se um combate naval nas aguas das ilhas Marshall

TOQUIO, 2—O comunicado do G. Q. G. Imperial diz que unidades navais inimigas, compreendendo um porta-aviões, cruzadores e torpedeiros, apareceram na região das Ilhas Marshall. Unidades niponicas atacaram e incendiaram um cruzador inimigo e infligiram avarias de importancia a outros barcos. Uma unidade auxiliar niponica ficou com ligeiras avarias. Os outros navios niponicos e estabelecimentos terrestres não sofreram dano. As perdas niponicas são de 28 mortos e feridos.—(O. F. I.).

O valor das ilhas de Marshall

SAIGÃO, 2.—As ilhas Marshall, que foram objecto dum «raid» aero-naval das forças americanas do Pacifico, são um grupo de ilhas vulcanicas e de coral—umas 30—e de milhares de pequenos rochedos madreporicos, a leste das Carolinas. Possessão alemã de 1906 a 1914, conquistada pelo Japão durante a guerra de 1914-18, o arquipelago foi colocado sob mandato niponico em 1919. Sem que tivesse confirmação, correu repetidamente o boato de que o Japão efectuava ali importantes trabalhos de estabelecimento de bases aero-navais. Os planos e aguas utilizaveis para a amaragem e descolagem de hidro-aviões são, de qualquer modo, numerosos nas lagoas tranquilas dos «atolls».

Quanto ás ilhas Gilbert, igualmente objecto do «raid» americano, em numero de 16, são possessão britanica, mas desde o começo do conflito no Pacifico os japoneses ocuparam-nas. Situam-se sob o Equador, a cêrca de 1.600 quilometros ao sul das Marshall. Trata-se, igualmente, dum grupo de ilhas vulcanicas ou madreporicas onde há muitos fundeadouros.

O almirante niponico Suetuegu, referindo-se a elas recentemente, dizia que eram «outros tantos porta-aviões naturais». As Marshall e Gilbert facilitam aos japoneses o dominio dos caminhos estrategicos do Pacifico.—(O. F. I.).

Os actos de sabotagem na Africa do Sul

JOHANNESBURGO, 2.—Ontem deram-se novos actos de sabotagem. Foram cortadas as linhas telegraficas e telefonicas em pontos do Estado Livre e norte da provincia do Cabo. As comunicações telegraficas e telefonicas entre Johannesburgo, Cidade do Cabo, Kimberley, East London e Port Elizabeth, estiveram interrompidas durante algumas horas mas os serviços já se encontram normalizados.—(E. T.).

O general Sikorski almoçou com Churchill

LONDRES, 2.—Sikorsky almoçou com Churchill no sabado. Durante a conversação, que se prolongou por algumas horas, os dois estadistas discutiram todos os aspectos importantes da situação da guerra.—(Exch. Teleg.).

DE LUTO

Luiz Ledesma Abrantes

Faleceu inesperadamente, na sua casa da praça da Alegria, o sr. Luiz Ledesma Abrantes, proprietario da conhecida tabacaria «A' Carioca», e irmão do antigo editor Ventura Abrantes, actual funcionario das C. R. G. E.

Luiz Abrantes, que foi no seu tempo um consumado mestre de jogo de pau, cultivou tambem todos os desportes da sua época, tais como os pesos, a gimnastica, o box, o remo, a equitação. Com um conhecimento profundo, ensinou a tourear alguns cavalos.

O funeral, a cargo da «Voz do Operario», de que era um antigo associado, realizar-se-á da Morgue.

A sua viuva, sr.ª D. Teodora de Castro Abrantes, e sua filha, D. Celeste Abrantes Cardoso, esposa do sr. Ruy Robalo Cardoso, funcionario da C. G. D., bem como a toda a familia enlutada, apresentamos sentidos pesames.

Ruy Gonçalves de Moura Henriques

Na sua residencia, rua da Madalena, 75, 3.º, faleceu o sr. Ruy Gonçalves de Moura Henriques, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 12 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

SUFRAGIOS

D. Carlos e D. Luiz Filipe

Por ordem de Sua Majestade a Rainha Senhora Dona Amelia, as damas camaristas sr.as condessa de Sabugosa e de Murça e condessa de Seisal (D. Maria) mandaram celebrar hoje duas missas por alma do rei D. Carlos I e do principe real D. Luiz Filipe, no trigesimo quarto aniversario das suas mortes.

Tanto á que ás 9 e 30 foi rezada no Panteão de S. Vicente como á que ao meio dia se celebrou na basilica de Nossa Senhora dos Martires, assistiram numerosos fieis, entre os quais as individualidades mais em destaque nos meios monarquicos.

INSTITUTO BRITANICO

O prof. John Graham realiza depois de ámanhã, pelas 18 e 30, no Instituto Britanico, uma conferencia subordinada ao tema «Shakespeare and the Elizabethan Theatre», da serie «Great Figures in English Literature».

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3/4 T. 10.	981$0	980$50	981$00
Consolidado 4 % T. 10.	1.011$00	1.010$00	1.012$0
Consolidado 4 1/2 T. 10.		1.032$0	1.035$00
Consolidado 4 3/4 T. 10,	1.151$00	1.150$00	1.15 $00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.020$00	1.018$00	1.023$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—		—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—		—
Externas 1.ª serie	—	1.516$00	—
Externas 1.ª carimbadas	—	1.515$00	1.519$00
Externas 3.ª serie	—	-	—
Externas 3.ª carimbadas	—	—	1.650$00
Cautelas da 3.º serie s/j.	159$00	158$00	160$00
Centenarios 4 %.........	2.017$00	2.016$00	—
Acções			
Esp. S.º e Com. Lx.ª cup.	1.230$00	1.230$00	—
Lisboa e Açores port....	515$00	510$00	520$00
Ultramarino cp. T. p...	—	125$00	13 $00
Portugal port. T. p ...	1.320$00	1. 15$00	1.325$00
Fidelidade.............	—	—	—
Nacional	—	900$00	905$00
Tagos..............	—	—	
Sagres............	—		—
Aguas Lisboa port.	—	192$00	
Aguas Lisboa 1934 T. p.	197$00	196$00	198$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	-	—	
Cerveja Estrela.........	670$00	665$00	675$00
Cimentos Tejo.	575$00	575$00	577$00
Cimentos Leiria T. p...	-		
Credito Predial port ...	17$80	17$70	18$00
Gas e Electricidade cp.	172$50	172$00	172$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	-		—
Alto Alentejo cupão ...	675$00	675$00	-
Industrial Aliança		198$00	199$00
Portugal e Colonias..	135$00	135 00	135$50
Nacional Navegação T. p.	615$00	612$00	615$00
Colonial de Navegação..	516$00	510$00	520$00
Portuguesa de Pesca T. p.		415$00	430$00
In. Farmaceutica. ...	520$00	515$00	53 $00
Portuguesa de Tabacos.	382$00	381$50	383$00
Tabacos de Portugal ...	-	337$00	342$00
União Electrica Portug.	330$00		340$00
Cassequel	414$00	413$00	414$00
Agricola das Neves......	—	331$00	334$00
Agricola Colonial.. ...	—	240$00	243$00
Açucar de Angola ...	659$50	658$50	660$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	127$00	127$00	129$00
Ilha do Principe........	576$00	572$00	580$00
Zambezia T. 25.........	18$3	18$10	18$50
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	515$00	—
Norte de Portugal 5 %	-	107$50	108$50
C. P. 6 %..............	140$00	137$00	140$00
C. P. 6 % Beira Baixa .	—	—	
F. N. I Moagens 5 % T. p.	—	1.010$00	-
União Elect. Port. 5 %.	108$00	107$50	108$00
Buzi 5 1/2 % T. p.......	—	116$00	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.........	—	110$50	112$00

COSTA, L.DA

Cambios-Papeis de credito-Coupons-Lotarias

60—R. da Prata—62 Telef. 2 2476

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$85,0	25$10,0
Zurich	5$64,0	5$79,0

CAMPEONATO NACIONAL DE FUTEBOL

As causas da vitoria do Barreirense

e da derrota do Porto

Breves comentarios sobre o alargamento da 1.ª Divisão e outros aspectos do jogo

Tanto tempo a falar-se no alargamento, *buscando e rebuscando as mais pequeninas razões, e colocando-as ainda no plano da realidade, para se dar num abrir e fechar de olhos um salto acrobatico e imprevisto: 1.º, de 8 para 10; depois, de 10 para 12 clubes. A que atribuir tão estranho fenomeno que conseguiu modificar a vontade dos Clubes Grandes a favor dum movimento que ganhara caracter epocas atrás? O fenomeno resume-se ao interesse dum dêsses clubes da Parceria que deteem o poder e a força na Organização da Bola, algumas vezes com o menosprezo do interesse dos outros que, nem pelo menor volume, deixam de contribuir para a importancia do Jogo. Em varias ocasiões se tem provado que, para 3 ou 4 clubes, não ha leis. A lei aplica-se quando está em causa B; não se aplica ao tratar-se de A. Vale plenamente quando está em foco uma daquelas entidades de fraco poderio. E' letra morta quando se devia usar em relação a qualquer dos colossos. Haja em vista o caso do Futebol Clube do Porto...*

* * *

O jogo do Barreiro, excluido aquele que em terras de Guimarães travou o Belenenses, convidava. O partido apresentava duplo aspecto muito curioso: conhecer-se a medida *que pode fornecer o Barreirense; fazer-se um juizo aproximado sobre a sorte do F. C. P. e a sua intervenção no sorteio. Pôde realmente concluir-se que as aspirações do Porto não devem ultrapassar a mediania. Ainda, que ha que contar a sério com o Barreiro, essa mina inesgotavel de jogadores. Como vencedor ultimo?—E' ir muito longe. Por certo como «onze» capaz de dar luta sem treguas ao mais* pintado.

O Barreirense está cheio de moral, aquilo que se chama moral desportiva. Ha em volta dêle a aureola de que o Grupo vale, porventura, mais do que o seu valôr intrinseco—nem é necessario fazer comparações com o passado, porque o que está em causa é o presente, e o confronto com os outros — e isso é uma vantagem indiscutivelmente muito importante. Grupo convencido de que joga duplica a sua fôrça. Muitas pessoas a pensarem a mesma coisa, em concentração quasi mistica, acabam por alcançar o que desejam. Moral *é a primeira condição para a vitoria, posto que condição necessaria mas não suficiente. Quere dizer, só por si não basta. Exigem-se outros predicados. Mas eles existem no Barreirense. Velocidade; agilidade; entusiasmo, eis as virtudes principais do* team. *Os rapazes da outra margem não correm—vôam; não pulam simplesmente—esgueiram-se com a ligeireza de gato; não jogam por jogar—dão luta sincera e nobre.*

Nêste encontro do Rossio a figura n.º 1 em campo foi o médio-centro Moreira, com acertada posição no terreno, verdadeiro reforço do ataque e da defesa, jogador vigoroso, de passes da melhor medida. Completou a sua tarefa magnifica a respectiva linha avançada, em foco pelas ultimas referencias vindas a publico.

Propositadamente fixei a atenção em Cardoso Pereira, um nome que desponta, rapaz vivo e buliçoso, intuição e qualidades, mas que tem como vizinhos proximos homens a quem ele não ofusca. Quere dizer, a nova estrela *não brilha com intensidade...*

O Porto conserva intacto o seu antigo sistema, o que não significa que o aplique com a mestria do passado. Nem podia aplicá-lo, verificando-se como se verifica, a frouxidão do médio-centro, *que parece ter deixado o atrevimento que era sua caracteristica para se remeter a uma posição atrasada, como em reforço da* defesa *que não reforça, tornando-se assim quasi inutil a sua presença em campo; e a* falta de capacidade do avançado-centro *cuja exibição surgiu demasiadamente desoladora—inacreditavelmente infructifera — para ser verdadeira. Correia Dias, a quem alguns chamam o «Peyroteo» do norte, tem parecenças com o jogador do Sporting simplesmente fisicas.*

Sendo assim, pergunta-se: Podem ganhar-se desafios — e desafios fora de casa — sem médio (mal encaminhado) e avançado centros? — Impossivel. Por mais que o resto do grupo se esforce — a colaboração Anjos-Bela de que resultou um triste goal *representa um incidente vulgar—tudo resulta impreciso, embora se conte uma vez ou outra um lance de brilho. E' espuma...*

João Vaz, o juiz de boa carreira, fez uma arbitragem desatenta. Os arbitros devem remar contra a tendencia das arbitragens favorecendo os da casa, *o que é dificil mas não impossivel. Aqui fica mais uma vez o aviso.*

* * *

E' justo destacar o carinho que tem merecido á Federação o campeonato da 2.ª Divisão que, esta epoca, nos surge com finalidade, por dar acesso ao Agrupamento superior, coisa que se impunha e necessidade que triunfa. A prova movimenta o país de lés a lés, servindo o progresso do jogo e a sua expansão, além de revelar valores. Torneio destinado aos que ambicionam um posto na 1.ª Divisão, resulta injustificavel esta promiscuidade imposta pelos Clubes Grandes — sempre eles! — de categorias de honra com reservas.

TAVARES DA SILVA

Visita da Imprensa

á casa onde nasceu o beato João de Brito

A convite do padre Tobias Ferraz, vice-postulador da causa da canonização do beato João de Brito, realiza-se amanhã, pelas 14 horas, uma visita de representantes da Imprensa ao palacio do Postigo do Sol, a Santo André, onde nasceu o insigne lisboeta e glorioso martir do Maduré, cuja elevação ás supremas honras dos altares será, dentro de pouco, um facto.

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria dos Prazeres Rebelo Brandão de Melo, D. Maria Eugenia de Paiva Leitê Brandão, D. Maria Henriqueta de Ataide Vaz Guedes Malafaya, D. Beatriz Lobo da Silveira Sepulveda de Figueiredo, D. Julia Abecassis Seruya, D. Maria Antonia Ottolini da Rocha e Melo, D. Beatriz Jorge Guimarães, D. Virginia Mendes Calado, D. Maria Eugenia Feyo de Araujo, D. Alice da Purificação Morais, D. Jacinta Veloso e D. Barbara Tasso Costa.

CASAMENTOS

Realizou-se ontem o casamento da sr.ª D. Natalina Reis, gentil filha da sr.ª D. Angelina Pereira Reis e do sr. José dos Reis, com o sr. José Sebastião Ramos, empregado no «Diario de Noticias», filho da sr.ª D. Maria Candida Ramos e do sr. Francisco Sebastião Ramos.

Foram padrinhos da noiva a sr.ª D. Rita Celeste Carvalho Reis, e seu esposo, sr. dr. Diogo do Carmo Reis, e do noivo a sr.ª D. Lidia Lemos e Cunha Costa e José Reis, irmão da noiva.

Gremio Nacional das Farmacias

Rua da Madalena, 171, 2.º

CONVOCAÇÃO

Para cumprimento do n.º 2 do artigo 13.º e 58.º dos estatutos, é convocada a assembleia geral do Gremio Nacional das Farmacias, a reunir no dia 10 do corrente pelas 21 horas, na rua da Madalena, 171, 2.º, com a seguinte ordem:

Eleição dos corpos gerentes: Caso não se verifique numero legal, funcionará uma hora depois nos termos da segunda parte do n.º 1.º do artigo 13.º dos estatutos.

Lisboa, 2 de Fevereiro de 1942.

O primeiro secretario da mesa

(a) *Fernando da Silva Baptista*

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra e vende pratas e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

Vai abrir o

ZENITH

TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

No TIVOLI, entra hoje na

6.ª SEMANA

Indiscutivelmente, o maior exito desta época

SANGUE E ARENA

COM

TYRONE POWER, RITA HAYWORTH E LINDA DARNELL

Um filme que não cança e se vê sempre, com agrado, mais uma vez.

Uma produção FOX, em técnicolor, que apesar de cinco semanas de exibição, não conheceu ainda desfalecimento de interesse da parte de todos os publicos.

TEATROS E CINEMAS

Leitura da peça

O empresario Antonio de Macedo recebeu um dia no seu escritorio um novo autor e, fumando o seu inseparavel charuto, teve com ele o seguinte dialogo:

—Li a sua revista e gostei.

—Serio?

—Ha então uns versos que nem Soares de Passos os teria escrito.

—Oh! O sr. Macedo confunde-me.

—Já lhe disse.

—E quais são esses versos?

—O dueto do aeroplano e da radiotelefonia.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1846, o actor Joaquim Nunes da Silva, mais conhecido pelo «Silva Presilhas»; em 1847, Augusto Alexandrino do Carmo, que escreveu algumas peças e tinha uma livraria na rua do Ouro, onde se reuniam os mais aplaudidos dramaturgos do seu tempo; em 1867, em S. Cristovão de Mafamude (Gaia), o escritor e poeta Manuel de Oliveira Passos; em 1880, a actriz Evangelina Correia; em 1895, no Barreiro, o escritor teatral Henrique Galvão (Henrique Carlos de Malta Galvão); em 1899, a actriz Raquel de Almeida; em 1902, o ponto e contra-regra Alberto Gascão.

—Faleceu: em 1911, a popular actriz Julia Mendes.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1840, em S. Carlos, a opera «Virginia», do maestro Antonio Luiz Miró; em 1863, no D. Maria, a comedia em 3 actos «O morgado de Fafe Amoroso», continuação do «Morgado de Fafe em Lisboa», ambas de Camilo Castelo Branco; em 1915, no Gimnasio, a peça em 3 actos «Tartaruga», de Gaudellot, tradução de Cunha e Costa; em 1918, no teatro Salão dos Anjos, a revista em 1 acto «Carnaval Moderno», de Antonio Barbosa e Carlos Ferreira, musica de Stael; em 1920, no Trindade, a peça de Shakespeare «O mercador de Veneza», tradução de André Brun; em 1923, no Sá da Bandeira (Porto), a peça inglesa em 3 actos «Sulivan», traduzida por João Luso com o titulo «O comediante»; em 1924, no S. Luiz, a opereta em 3 actos de costumes alentejanos «A lenda do Templo», de Silva Tavares, musica de Filipe Duarte.

ATRAS DO REPOSTEIRO

Erico Braga está a organizar os espectaculos de Carnaval no Avenida. Além das peças do repertorio, representa-se nas três noites uma revista em 1 acto, prologo e 10 quadros, intitulada «Abaixo a mascara», original de Pierrot e Arlequim, musica de Columbina. O primeiro quadro intitula-se a «Lenda das sete escravas».

—Seguiu ontem para o Porto, a-fim-de resolver varios assuntos teatrais, o empresario José Loureiro.

—Na quinta-feira, 5, estreia-se no Coliseu do Porto a opereta «Sonho de Valsa».

—Do programa do Carnaval no Gimnasio, além dos numeros de variedades, representa-se a peça «A hora do amor», 3 actos de Bourdet, tradução de Vitoriano Braga. A peça será desempenhada por Brunilde Judice, Elvira Velez, Margarida de Almeida, Maria Lagoa, Clemente Pinto, Alves da Costa e Octavio Bramão.

—Devem representar-se ainda esta época, em Lisboa, as peças «O amigo de Peniche» e «O sabão n.º 13».

—Está marcada para sexta-feira, 6, no teatro Sá da Bandeira, do Porto, a revista-fantasia «O jogo da laranjinha», com a estreia do tenor Luiz Piçarra.

—Augusto Pinto, Simões Muller e José Augusto estão a trabalhar numa revista radiofonica, com musica de Antonio Melo, a transmitir brevemente numa emissora de Lisboa.

—A actriz Adelina Fernandes, ha muito afastada do teatro, deve reaparecer, brevemente, numa companhia de revistas.

—Para o teatro do Gimnasio, ha duas propostas de aluguer para depois do Carnaval.

—A companhia espanhola Celia Gamez deve estrear-se primeiramente em Lisboa, seguindo depois para o Porto.

—Os papeis que o falecido artista Gil Ferreira desempenhava na revista «Aleluia», no Trindade, são agora interpretados por: Vasco Santana, o «Boateiro»; Antonio Gomes, o «General»; Soares Correia, o «Presunto de Lamego»; Julio Martins, o «Pera Assada».

—Baltasar Rodrigues já está a combinar com o autor algumas das cenas para a fantasia de grande espectaculo, «A lenda dos sete cravos», que vai inaugurar o Trindade depois do Carnaval.

IMAGEM DO DIA

SANGUE E ARENA entra hoje, no TIVOLI, na sua SEXTA SEMANA de exibições.

Esta noticia parece-nos suficiente por dar a medida do exito do já famoso filme colorido de Rouben Mamoulian—de facto o maior do ano. Quem ainda não viu essa maravilha de côr, não deve perder tempo, porque, segundo nos comunicam, o TIVOLI resolveu exibi-lo só mais uma semana.

A Companhia de Circo e o Espectaculo da Moda, hoje, no Coliseu

Para todo o publico rir e ficar maravilhado não ha como os espectaculos da Grande Companhia de Circo no Coliseu. Hoje: noite da moda, dedicada ás mais distintas familias da nossa sociedade. Estreia do impagavel intermedio comico «O comboio Fantasma», pelos grandes palhaços «Irmãos Campos». O espectaculo que reune as atracções que são o assombro de todo o mundo. Um programa de novidades e de maravilhas. Preços populares. Quinta-feira: sensacional «matinée».

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A conspiradora».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
AVENIDA—A's 21 e 30—«O Leão da Estrela».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A Marcha de Lisboa»
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Essa é que é essa».
COLISEU—A's 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

S. LUIZ—«Castigo do ceu».
TIVOLI—«Sangue e arena».
EDEN-TEATRO—«O patio das cantigas».
POLITEAMA—«Vitoria Negra».
CONDES—«Paixão de liberdade».
ODEON—«Todos os irmãos foram valentes».
PALACIO—«Todos os irmãos foram valentes».
CAPITOLIO—«Beau geste».
CENTRAL—«O inferno verde».
CINEARTE—«Filhas sem lar».
OLIMPIA—«Os gangsters do ring».
TERRASSE—«Miami».
REX—«Uma noite no Rio».
LYS—«Miami».
PROMOTORA—«Garotos na alta sociedade».
JARDIM—«Figuras do mesmo naipe».
SALÃO IDEAL.

Maria Carmen

a voz de oiro do Fado, vai estrear-se no teatro mais popular do Porto

MARIA CARMEN

Maria Carmen, a gentil artista com voz de oiro, que Alfama viu nascer e o publico tanto acarinha e aprecia, fará, dentro de dias, a sua estreia no teatro Sá da Bandeira, do Porto, na revista «O jogo da laranjinha», como contratada da empresa José Loureiro.

E' grande o interesse naquela cidade pela estreia da insinuante artista e pode dizer-se que esse facto marcará um acontecimento na capital do norte.

Maria Carmen, que é uma das nossas primeiras e mais queridas cantadeiras do fado, alia á sua voz adoravel, de timbre cristalino, uma distinção invulgar. O encanto da sua voz, tocada de suave lirismo, em delicadas nuances de sentimento e ternura, a elegancia do seu porte, a simpatia com que prende quem a escuta—tudo isso levou um estrangeiro de grande nome no cinema americano a chamar-lhe *fadista-aristocrata*, quando, um dia, a ouviu cantar na nossa Lisboa.

A simpatica artista reaparecerá, brevemente, na capital, no teatro da Trindade.

CARY GRANT que, com MARTHA SCOTT, triunfa em 2.ª SEMANA, NO CONDES, EM PAIXÃO DE LIBERDADE

LUSO

Lucilia do Carmo

Hoje, até de madrugada, imponente «soirée», de que fazem parte os distintos artistas Lucilia do Carmo, Arminda Vidal, Brigida Silva, Lino Teixeira, Augusto Pereira, Guilherme Janeiro, Jaime Santos, Miguel Ramos e o agradavel imitador Chuay. Bom fado castiço, canções, rapsodias e guitarradas. Entrada 1$00.

CAFE' MONDEGO—RUA DA BARROCA, 124 (a S. Roque). Tel. 25676

Hoje: Rosa Maria, Mariana Chagas, Domingos Silva, Manuel dos Santos, Carlos Ramos, solos de viola por Martinho d'Assunção. Consumo 1$50.

PELES

Grande colecção em raposas, casacos, boleros capas, bichos, etc. Curte, tinge e confecciona

CASA ANÃO

Rua dos Fanqueiros, 376, 2.º

Teatro Nacional D. Maria II
Telefone 2 0379
Hoje – Ás 21 e 30 – Hoje
A peça em 4 actos, de VASCO DE MENDONÇA ALVES
A CONSPIRADORA
Sabado, 7.—1.ª representação neste teatro da comedia inglesa em 3 actos de BRANODN THOMAS
A MADRINHA DE CHARLEY

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLINICA VETERINARIA do DR. SILVA ARAUJO
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
Consultas permanentes das 10 ás 19 horas.
Secções de higiene e estetica com banhos e tosquias

VAI RETIRAR DO CARTAZ
O Leão da Estrela
AVENIDA Telef. 27273
ULTIMAS REPRESENTAÇÕES
Comp.ª MARIA MATOS
Quinta-feira, 5: A nova comedia: «CÁ EM CASA MANDO EU!»
BILHETES Á VENDA

ALELUIA
Um grande espectaculo
—NO—
TRINDADE (Telef. Vinte Mil)
em 2 sessões, ás 20,45 e 23 horas
A MELHOR companhia
A MELHOR montagen
O MELHOR teatro

Telef. 28643 APOLO DUAS SESSÕES ás 20,45 e 23
A rainha de todas as revistas
A MARCHA DE LISBOA
com a grande atracção
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA e numeros de grande êxito

MARIA VITORIA
Hoje, ás 20,30 e ás 23 horas
A engraçadissima revista em 2 actos
ESSA É QUE É ESSA!
com COSTINHA, LUIZA DURÃO, LAURA ALVES, AMALIA RODRIGUES, etc.

São Luiz — Telef. 27172 A's 21 e 30
ULTIMA
Castigo do Ceu
— L'Empreinte du Dieu —
um filme de LÉONIDE MOGUY com Pierre Blanchar, Blanchette Brunoy, Annie Ducaux e Pierre Dumesnil

TIVOLI — A's 21 e 30 — TELEF. 50595
6.ª semana
SANGUE E ARENA
EM TECNICOLOR
Direcção de Rouben Mamouliam com Tyrone Power, Linda Darnell e Rita Hayworth

POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 30
3.ª semana
VITORIA NEGRA
— Dark Victory —
com Bette Davis, George Brent, Humphrey Boggart e G. Fity-Gerard

EDEN — A's 21 e 30 — Telef. 20768
O Patio das Cantigas
Direcção de Franc. Ribeiro
com Maria das Neves, Vasco Santana, Antonio Silva, Ribeirinho, Maria Paula, Antonio Vilar, etc.

CONDES — A's 21 e 30 — Telef. 2 2523
2.ª semana
Paixão de Liberdade
um filme de FRANK LLOYD com Cary Grant e Martha Scott

ODEON — A's 21 e 15
PALACIO — A's 21 e 30
Todos os irmãos foram valentes
com Kay Francis, Randolph Scott, Brian Donlevy e Brod Crawford

CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
BEAU GESTE
Diz-me em francês

CENTRAL — TEL 24381
MATINÉES DIARIAS
A's 21 e 30
Que noite de nupcias aquela
O inferno verde

TERRASSE — Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
MIAMI
3 voluntarios... á força

REX — Telef. 2 9656 — A's 21 e 15
Uma noite no Rio
Charlie Chan na Ilha do Tesoiro

LYS — Tel. 48560 — A's 21
MIAMI
3 voluntarios... á força

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
Jogo que mata
com Charles Quigley

A luta no Pacifico

A penetração japonesa dispersa-se vitoriosamente para leste e para sul. Os seus objectivos finais são, por um lado, a India, por outro, a Australia. Os japoneses, tendo de defrontar um adversario poderoso que procura reunir todos os seus recursos, encaram, previdentemente, a hipotese de, cêdo ou tarde, terem de se remeter a uma defensiva eficaz. Para isso precisam conduzir rapidamente as operações na sua fase actual. Estamos a assistir a uma experiencia, em larga escala, de guerra relampago num teatro da luta onde as linhas de comunicações e de abastecimento se alongam por milhares de quilometros.

O Primeiro ministro britanico, exprimindo o pensamento dominante em Londres e em Washington, afirmou, no seu ultimo discurso, que a supremacia naval no Pacifico passara transitoriamente para as mãos dos japoneses. Quanto tempo vai durar essa situação? O sr. Churchill acredita que ela se modificará rapidamente e que, aos golpes recebidos em Pearl Harbour e no estreito de Malaca, poderá ser dada, dentro de pouco tempo, uma replica adequada. Para avaliarmos do fundamento da afirmação seria necessario conhecer, com exactidão, a profundidade desses golpes recebidos.

As versões oficiais dadas em Toquio, pelo admirante Shimada, em Washington, pelo secretario de Estado para a Marinha, coronel Knox, são contraditorias. Não será, talvez, possivel conciliá-las emquanto durar o actual conflito. Trata-se dum pormenor de ordem militar que os interessados precisam mascarar em função dos seus interesses de momento. Emquanto os japoneses falam de sete navios de linha afundados, os norte-americanos e ingleses referem-se apenas, concretamente, a três (o «Prince of Wales», o «Repulse» e o «Arizona», pois o «Oklahoma» é dado como reparavel e o «Utah» não deve ser englobado naquela categoria de unidades navais).

A recuperação dos americanos neste dominio é dada por dois episodios cujo significado não deve passar despercebido. Em quarenta dias as docas e instalações de Pearl Harbour, fortemente atingidas durante o ataque de 7 de dezembro, foram reparadas e estão a funcionar normalmente. No encontro de Macassar as unidades ligeiras da marinha norte-americana, em colaboração activa com a frota holandesa cuja acção tem sido bastante proficuo, afirmaram um espirito de iniciativa e uma aptidão profissional pouco vulgares em guarnições cujo espirito militar poderia ter sido tocado por uma serie de revezes consideraveis.

A acção japonesa contra a Australia e a India só prosseguirá, em condições de viabilidade, depois de assegurado o dominio efectivo do quadrilatero alongado que tem os seus vertices em Rangoon, Singapura, Surabaia e Manila. Não se trata apenas da posse de recursos economicos indispensaveis ao prosseguimento da guerra, mas da ocupação de posições essenciais para acautelar a retaguarda e os flancos do avanço niponico. Está o Japão em condições de realizar essa tarefa, antes que a recuperação anglo-americana se tenha desenhado com suficiente nitidez para evitar a repetição dos desastres sofridos e para dar replica adequada aos golpes recebidos até agora?

As vitorias niponicas recolhidas não tiveram o condão de acautelar o essencial. Perante a U. R. S. S. enigmatica, a India em armas, a Australia sobressaltada e colocada na iminencia de defender, palmo a palmo, o seu territorio, o Japão reconhece que está no começo duma empresa gigantesca cuja conclusão feliz é, para o seu povo, uma questão de vida ou de morte. Os discursos proferidos pelos seus homens de Estado não ocultam esta realidade e anunciam um combate porfiado. Falam mesmo em alguns anos de luta, quando esta se iniciou ha uns escassos dois meses.

C. F.

DUAS PAGINAS
que interessam ás mulheres

A revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica, no seu ultimo numero, duas paginas que muito interessam ás mulheres: uma de prosa, de Maria de Eça, e outra com cinco gravuras referentes ás ultimas criações da moda.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

UMA OBRA DE EDUARDO MALTA

Eduardo Malta, cuja obra é um inextinguivel clarão de beleza, deu-nos agora, em largas *planches*, dezassete desenhos, que são outras tantas maravilhas. O pintor elegante da nossa aristocracia e das grandes figuras intelectuais, talvez o primeiro retratista do seu tempo, fez bem em reunir esses trabalhos admiraveis, que se podem considerar dignos dum museu, e que doutra maneira se dispersariam. Eduardo Malta atingiu a perfeição. E' hoje um mestre do desenho. A finura do traço, o seu estilo fino e penetrante, a realidade fisionomica, a maneira de espreitar a alma do modelo, reflectindo-a, luminosamente, a espontaneidade viva e a franqueza do traço, a graça radiante e voluptuosa com que estuda um corpo feminino, a maneira introspectiva como caracteriza o que nós podemos chamar as cabeças de raça, constituem, porventura, os elementos fundamentais da sua arte superior de beleza. Todos os seus modelos estão vivos. Vêmo-los sorrir, olhar, viver, na exaltação das formas e das linhas, numa euritmia radiante.

Nestes desenhos, é dificil distinguir este ou aquele. Destacamos, porem, os nus femininos, em que a anatomia não tem segredos para o notavel artista. Os grandes paradigmas da graça da mulher, Afrodite, Venus, Cloé, nos seus valores e expressões modernas, foram fixados por Eduardo Malta. São os cánones da beleza, do sonho, da graça cativa e esquiva, que só os olhos iluminados vêem ou adivinham. A par disso, Eduardo Malta, no seu album, dá-nos belos tipos da nossa provincia, a camponesa, flôr de tomilho, com olhos de melancolica doçura; a mulher do mar, caracteristica da Nazaré; um Cristo, que é extraordinario de emoção mistica, um Cristo que chora, serenamente, docemente, libertando-se da noite em eterninade viva. Será, talvez, esta a mais bela, a mais extraordinaria pagina de Eduardo Malta. Estes «XVII Desenhos» foram impressos na litografia Nacional e honram as artes graficas nacionais.

O novo horario
de comboios da C. P.

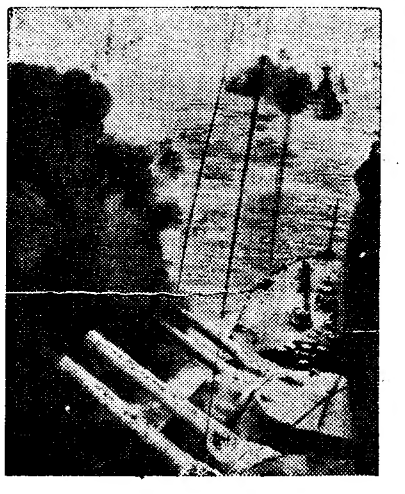
O comboio das 19 e 27 para o Porto passa, a partir de hoje, a sair do Rossio ás 21 e 18, havendo outro comboio para o Entroncamento, ás 15, que dá ligação para a Beira Baixa e o Leste.

Para Sintra começou hoje a fazer-se um comboio ás 12 e 15, havendo diariamente um de Sintra para Lisboa ás 13 e 2. O comboio que partia de Lisboa para Sintra ás 23 e 35 passa a sair de Lisboa ás 0,25.

Para Braço de Prata, partirá um comboio ás 12 e 21, sendo o regresso daquela estação ás 13 e 12.

CATASTROFE NO PERU
400 pessoas soterradas sob rochedos em Lima

LIMA, 2—Estão soterradas 400 pessoas sob os rochedos que cairam sobre a cidade de Urubamba, deslocados pelas inundações que varreram aquela cidade. As casas numa área abrangida por 20 ruas encontram-se esmagadas com o peso das rochas. Há 1.500 pessoas sem abrigos.—(E. T.).



O couraçado inglês «Valiant» em acção na batalha de Matapan

«AS DUAS BATALHAS de Matapan»

Um novo e sensacional livro de MAURICIO DE OLIVEIRA — o consagrado autor do

«Duelo de Gigantes»

Ao largo do cabo Matapan duas grandes esquadras—uma inglesa e outra italiana—defrontaram-se na maior acção naval desta guerra, no Mediterraneo.—Seis navios italianos são bruscamente afundados.—O desenvolver da batalha diurna e nocturna e a acção da aviação.—Como se explica, em parte, o desastre sofrido pelos italianos.—Descrição da batalha hora a hora, sôbre documentos oficiais, radios, telegramas, etc.

Hors-texte a quatro côres representando a espectaculosa explosão do cruzador «Fiume», num clarão de fogo.

Graficos a duas côres representando as fases diurna e nocturna da grande batalha.

Dezenas de *hors-textes* com gravuras admiraveis, retratos, desenhos, etc.

Preço: 10$00. Edição da Parceria A. M. Pereira, rua Augusta, Lisboa.

O ministro do Interior
presidiu a uma reunião no Govêrno Civil de Setubal onde falou sobre a reeleição presidencial

SETUBAL, 2. — *(Pelo telefone)*. — Cêrca das 10 horas, o sr. ministro do Interior, acompanhado pelo seu chefe de gabinete, sr. dr. Vieira Neves, pelo seu secretario, sr. dr. Rafael Ribeiro, pelo sr. tenente-coronel Salvação Barreto, director dos Serviços de Censura á Imprensa, e por outras pessoas, chegou á margem sul do Tejo, onde o aguardava já o governador civil de Setubal, sr. dr. Barreiros Cardoso—que se fazia acompanhar pelas principais autoridades e por algumas das personalidades mais importantes do distrito.

A' entrada do concelho de Setubal, era o sr. ministro do Interior aguardado pelo presidente da Camara Municipal, sr. dr. Antonio Pedrosa Pires de Lima, por vereadores e por outras autoridades municipais.

A reunião efectuou-se nos Paços do Concelho, em frente dos quais se encontrava formada, em guarda de honra, uma fôrça da «Legião Portuguesa», com bandeira, banda e tambores.

Defronte da Camara aglomerava-se muito povo.

A' reunião assistiram membros de todas as camaras do distrito, das comissões concelhias, da União Nacional, dos organismos corporativos—com os respectivos estandartes, oficiais do Exercito e da «Legião», muitos representantes do clero, etc.

Na mesa da presidencia, sentavam-se o governador do distrito, sr. dr. Barreiros Cardoso, o comandante militar, sr. coronel Baeta, o presidente da Camara, sr. dr. Pires de Lima, o presidente da comissão distrital da União Nacional, sr. major Ricardo Durão, o comandante do porto, sr. capitão-tenente Luiz Arriaga de Sá Linhares, e o comandante da Policia, sr. capitão Cardoso dos Santos.

Noutros lugares em destaque, viam-se os srs. dr. Judice da Costa, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e Previdencia, tenente Henrique Graça, comandante distrital da «Legião», engenheiro Manito Tôrres, governador civil substituto, dr. Antonio Manuel Gamito, reitor do liceu, engenheiro Sales Henriques, director distrital das estradas, Agostinho de Matos Alves, adjunto do sub-delegado regional da «M. P.», etc.

Por detrás da mesa da presidencia, perfilava-se um friso de filiados da «M. P.».

O sr. ministro do Interior, ao entrar na sala apinhada de gente, foi recebido com uma vibrantissima salva de palmas — que se repetiu, mais vibrante, ainda, quando o governador civil, com eloquentes e expressivas palavras, saudou, na pessoa ilustre do sr. dr. Mario Pais de Sousa, o Govêrno de Salazar — o Govêrno presidido por aquele homem que, com o sr. general Carmona, representa a expressão mais forte e a garantia mais firme da Revolução Nacional.

Seguidamente, falou o sr. ministro do Interior, com frequencia interrompido pelos aplausos dos assistentes, que sublinharam em especial as passagens em que o sr. dr. Mario Pais de Sousa evocou as figuras de Carmona e Salazar.

Depois da reunião, aquele membro do Govêrno recebeu os cumprimentos de todas as pessoas presentes, almoçou no Club Naval e regressou a Lisboa, pela estrada da Arrabida.

O seu marido gosta de ter horas certas?

Diga-lhe que vá á «GRANDE OURIVESARIA DA MODA», que tem relogios das mais afamadas marcas e modelos recentissimos. Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

O panorama geral da guerra analisado por um almirante italiano

ROMA, 2.—O almirante Dulci escreve na revista «Oggi» que os anglo-saxões voltar-se-ão deliberadamente para a Europa, pondo de lado, por agora, as operações no sector do Pacifico.

«Devemos contar com o recomeço das operações—escreve—sobretudo aereas e navais, no Atlantico e no Mediterraneo, onde o inimigo desejará assegurar completamente as suas comunicações e talvez tambem no Mar Negro. Os anglo-saxões dedicar-se-ão, provavelmente, depois a constituirem a segunda frente exigida por Estaline que deverá impedir o recomeço da ofensiva alemã na Primavera.

«Sem nos demorarmos a considerar os inumeros projectos de desembarque, alguns dos quais nos interessam de perto, é de considerar que o auxilio mais directo que poderia ser prestado aos russos é através da peninsula balcanica ou do norte da Escandinavia, mediante desembarques importantes de grandes contingentes de tropas e de quantidades de material de guerra».

Com respeito á acção nos balcãs, o almirante Dulci opina que a menos duma «surpresa ingrata entre o Dniester e o Danubio» considerada absurda, as forças anglo-saxonicas esbarrariam com os exercitos bulgaros e albaneses, e talvez mesmo—declara—com a Turquia.

«Ao norte—prossegue o articulista—atendendo á grande superioridade naval anglo-saxonica sobre a esquadra alemã, poder-se-ia efectuar um desembarque apenas para além do circulo polar, entre Narvik e Arkangelsk».

Os ataques poderiam permitir aos anglo-saxões o estabelecimento de comunicações com a U. R. S. S., levarem a Suecia á guerra contra os países do «eixo», esmagarem a Finlandia, cercarem a Alemanha pelo norte e tentarem ganhar a guerra na Europa. O almirante considera que, dada a importancia dos designios «atribuidos aos anglo-saxões, estes abandonariam de momento á sua sorte as Filipinas, as Indias holandesas, Singapura e a Birmania.

A esquadra americana conservar-se-ia na defensiva no triangulo Porto de Holanda-Porto das Perolas-Guyaquil». O articulista acrescenta: «Em janeiro, ou melhor, na Primavera de 1943, se o ritmo das construções se mantiver, os Estados Unidos disporão de 3 novos couraçados de 35.000 toneladas, armados de canhões de 406, facto que deveria permitir-lhes passar á ofensiva, mas as batalhas poderiam ser então mais duras do que quando entraram na guerra em dezembro de 1941».—(O. F. I.).

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL em Santiago do Chile

SANTIAGO DO CHILE, 2.—Segundo os resultados quasi definitivos da eleição presidencial, Rios obteve a maioria de 56.000 votos sôbre Ibañez. Damos as ultimas cifras que não se modificarão sensivelmente pelo resultado final: inscritos, 581.343; votantes, aproximadamente 460.000. Rios obtem 257.980 votos e é eleito por maioria absoluta, Ibañez tem 202.035 votos.—(O. F. I.).

Juan Rios está eleito

SANTIAGO DO CHILE, 2.—Juan Antonio Rios. foi eleito presidente da Republica, com uma maioria de 50.000 votos. Em vista deste resultado, considera-se provavel que o Chile corte as relações diplomaticas com as potencias do «eixo».—(E. T.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As operações em Singapura

TOQUIO, 2—Segundo o correspondente do «Yomiuri» na Malasia, o duelo de artilharia começou de ambos os lados do estreito de Johore, marcando o «subir do pano» da batalha historica de Singapura.—(O. F. I.).

Começou o ataque decisivo?

TOQUIO, 2.—Segundo noticias recebidas da frente de batalha de Singapura o ataque a esta praça-forte teria sido já iniciado pelos japoneses, encontrando-se ali fortemente guarnecidos pela artilharia todos os objectivos militares, tais como aerodromos, quarteis, depositos de carburantes e todas as estradas. Sabe-se que a reacção aerea dos britanicos é muito fraca.—(Radio Roma).

O teatro da batalha final

SINGAPURA, 2—As peças de artilharia britanicas trôam através do estreito de Johore, bombardeando as linhas de comunicação japonesas na peninsula de Malaca. A artilharia japonesa responde, mas parece que a artilharia pesada inimiga ainda não tomou posições. A aviação inimiga continua os ataques contra a fortaleza da ilha, mas no entanto, até agora, nem a artilharia nem os aviões causaram muitos estragos. Como é natural, aqui toda a gente espera que não demorará muito antes que a maquina de guerra japonesa lance toda a sua furia contra a ilha.

O Comando britanico já tomou as suas disposições finais e as tropas britanicas, australianas e indianas, que combateram na peninsula, já tomaram posições ao lado da guarnição. Pela primeira vez, a campanha de Malaca desenvolve-se agora numa frente formada pelo estreito de Johore. Para avaliar como esta frente é estreita, basta saber-se que algumas tropas britanicas que cobriram a retirada da peninsula e foram cortadas na selva, apenas tiveram de atravessar a nado para Singapura, sem qualquer dificuldade. Isto tambem prova como a guarnição tem de estar vigilante, havendo sempre a possibilidade dos japoneses atacarem com paraquedistas. Duma maneira geral, a opinião aqui é de que o poder aereo decidirá em grande parte da sorte de Singapura. Não há ilusões de que as forças terrestres imperiais teriam grande dificuldade em manter as suas posições se os japoneses obtivessem a supremacia aerea. Por outro lado, se a R. A. F. puder desafiar esta ameaça aerea ou se, em resultado de receber grandes reforços, puder mesmo tomar a ofensiva contra o inimigo, a sorte da batalha pode começar a levar outro caminho.—(Exchange Telegraph).

Os ataques á ilha

TOQUIO, 2.—Segundo informações da frente chegadas aqui, Singapura sofreu varios ataques em massa no sabado á tarde e no domingo realizados pela arma aerea japonesa. A-pesar da violenta defesa antiaerea, foram causados prejuizos importantes nas instalações militares da ilha. Varios depositos de munições foram incendiados. Um forte importante no canto sueste da ilha recebeu uma bomba em cheio. Igualmente a ilha de Lakang Mati, situada ao sul de Singapura, sofreu bastante.—(D. N. B.).

A luta aerea

TOQUIO, 2.—As esquadrilhas aereas do exercito japonês que bombardearam com grande exito o aeroporto de Singapura há três dias, lutaram no seu regresso contra 10 «Hurricanes», dos quais abateram 6, segundo informam ao «Toquio-Nichi-Nichi». Uma outra formação japonesa abateu 5 de 9 aviões inimigos. Emfim, em terceiro lugar, um aparelho «Bufalo», foi abatido. Os japoneses anunciam a perda de 1 avião.—(D. N. B.).

Os japoneses esperam forte resistencia britanica

TOQUIO, 2—No «Nichi Nichi», o comentador militar, tenente-general Kuwaku Auro, avisa a opinião japonesa de que deve contar com tenaz resistencia por parte dos ingleses em Singapura. O ataque—escreve— exigirá «esforço consideravel». Acrescenta que o Japão não deve esquecer as enormes dificuldades do cêrco a Porto Artur. O principal esforço niponico concentrar-se-á —opina—na travessia do Estreito de Johore. Este estaria insuficientemente provido de trabalhos defensivos, tendo os ingleses concentrado os fortes mais poderosos do outro lado da ilha, isto é, no Estreito de Singapura.

«Entretanto—frisa—o ataque áquela fortaleza exige pesada artilharia de cêrco e será necessario algum tempo para a concentrar. Mas quando tivermos conseguido desembarcar na ilha, considero que Singapura, com o seu terreno plano, será mais vulneravel do que Hong-Kong, cujas montanhas fortificadas nos apresentaram um verdadeiro problema». Kuwaku considera que os unicos reforços com que Singapura pode contar são as forças aereas holandesas e que a causa da fraqueza da resistencia britanica reside no emprego das forças indianas.—(O. F. I.).

Dificil situação em Singapura

TOQUIO, 2.—As forças aereas japonesas efectuaram bombardeamentos em massa e em vagas sucessivas sôbre Singapura, durante a noite de 31 de janeiro findo e dia 1 de fevereiro corrente, atingindo objectivos militares da praça-forte, onde causaram prejuizos muito graves. O aeródromo de Selèyar foi notavelmente atingido com bombas de grosso calibre, destruindo as instalações. A destruição parcial dos condutores de agua feita pelos ingleses, após terem tambem destruido parcialmente a ponte que liga Singapura á peninsula de Malaca, provocou grande indignação nos habitantes que ocupam presentemente a praça-forte, pelo que a falta de agua começa a sentir-se não sómente na população, mas igualmente nos proprios defensores ingleses.—(R. R.).

Lavram incendios na cidade

TOQUIO, 2.—Os japoneses ocuparam hoje completamente Johor Bahru. Quando a frente da vanguarda japonesa penetrou na cidade verificou que esta tinha sido completamente evacuada. Bairros inteiros estavam em chamas. Tudo indica que os ingleses se esforçaram por não cair prisioneiros. As batarias de costa abriram fogo com as suas grandes peças. Sem descanso, os bombardeiros japoneses voam sulcando o ceu de Singapura. Do palacio do sultão em Johor Bahru vêem-se numerosos incendios no porto de guerra de Singapura e nas suas proximidades.—(D. N. B.).

As mulheres que ficaram em Singapura

SINGAPURA, 2—Ficaram aqui só 30 mulheres inglesas pertencentes aos Serviços Auxiliares da Marinha Real e que são conhecidas por «Werens». Quando partiram da Grã-Bretanha para Singapura, antes do inicio da guerra no Extremo Oriente, queixavam-se de terem sido afastadas para muito longe do campo da luta. A sua missão é manter as comunicações telegraficas com o Mundo. Ficaram tambem em Singapura algumas enfermeiras inglesas que se recusaram a partir «emquanto houvesse um só soldado ferido a tratar».—(E. T.).

Preparativos para o abandono da cidade

TOQUIO, 2.—Um aviso da marinha japonesa verificou na sexta-feira, conforme um comunicado militar da agencia Domei de hoje, que os ingleses fazem em Singapura preparativos para evacuarem tropas e civis em 25 transportes e no sentido de poderem destruir rapidamente as instalações militares. Evidentemente compreendem que é inutil tentar a defesa de Singapura.—(D. N. B.).

O ritmo do avanço niponico

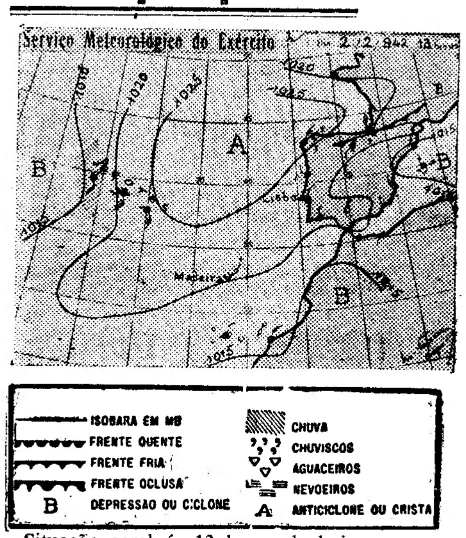
TOQUIO, 2.—O jornal «Yomiuri» sublinha que as tropas japonesas percorreram, na Malasia, sempre vitoriosas, mil e cem quilometros em terreno dificil e acidentado, no que empregaram, apenas, cinquenta e cinco dias.—(R. R.).

Reforços para Singapura

TOQUIO, 2—Segundo informações de fonte segura, os ingleses reforçaram consideravelmente nestes ultimos dias as suas baterias costeiras e as suas posições de «blockhaus» em Singapura. Sabe-se tambem que se recusa aos soldados malaios em fuga a passagem

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

Desde a peninsula até aos Açores regista-se uma descida geral da pressão atmosferica, pelo que se mantem sem grande alteração a configuração isobárica de ontem. No norte da Espanha verifica-se a formação de nevoeiros e chuva, por influencia da frente térmica ali formada.

Em Portugal, o ceu começa a encobrir-se na zona norte, não se observando ainda quaisquer hidrometeoros importantes.

No arquipelago da Madeira, o tempo permanece bom, sem tendencia para uma modificação apreciavel.

Nos Açores observa-se o ceu todo coberto e chuva nos grupos ocidental e central do arquipelago. Um agravamento mais acentuado é provavel nas proximas 24 horas.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas o efeito conjugado da zona depressionaria em formação na peninsula e do movimento para leste da depressão dos Açores dará lugar a um periodo de instabilidade do tempo em todo o nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

Vento dos quadrantes de N. passando mais tarde para os quadrantes de W, moderado a fresco. Temperatura sem grande alteração. Ceu encobrindo-se progressivamente, nevoeiros e em seguida chuva.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *maxima, 18º,9; minima, 8º,1.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 13º,5; minima, 8º,5.*

O PORTO pelo telefone

Furto de 33 contos

PORTO, 2—Foram presos nesta cidade José da Silva Bernardo, trabalhador, Lucio Lopes Ribeiro e Alfredo da Conceição Alves, ajudante de motorista, todos de Montijo. O primeiro é acusado de ser o autor dum furto de 33 contos a uma pessoa de sua familia e os restantes de serem coniventes na fuga do arguido. Foram apreendidos 25.300$50 e varios objectos.

Roubo de aparelhos de T. S. F.

Na P. I. C. queixou-se Celestino Pereira da Costa, do lugar de Arroteia (Valbom), contra quatro individuos desta cidade que descaminharam aparelhos de radio que lhe pertenciam, no valor de 36 contos.

Desastre mortal

Atingido pelo desabamento duma trincheira em que trabalhava, na freguesia de Covelo, teve morte instantanea Antonio Pinto Neves, mineiro, da vila da Feira. Na mesma ocasião foi tambem colhido outro trabalhador que foi transportado, em estado grave, ao hospital do Porto.

Um soldado morto num desastre de motocicleta

Esta manhã, no Campo Grande, uma motocicleta, guiada pelo soldado Abel Carlos da Silva, foi chocar violentamente contra um automovel. O soldado ficou em estado gravissimo, sendo transportado para o hospital de S. José, onde chegou já morto.

HARRIMAN PASSOU EM LISBOA a caminho de Londres

Chegou dos Estados Unidos o sr. Harriman, delegado especial do Presidente Roosevelt, que partiu de avião para Londres.

A' LA COLONIE ETRANGERE

On envoie des colis-postaux pour touts les pays, **et pour les prisonniers de guerre;** avec des produits alimentaires.

La maison especialisée

A ROMARIA

R. do Amparo, 52

(on parle français)

FORMIDAVEL

Gabardina «Formidavel»

DE TODAS A MELHOR

Milhares de gabardinas, sobretudos, capas e casacos de cabedal a preços inacreditaveis, por motivo de balanço.
REVENDEDORES: Comprando lotes, ganhareis rios de ouro. Armazem de Lanificios Lino. Calçada do Carmo, 17, 1.º, esquina da Rua 1.º de Dezembro, por cima do Grande Café Nacional (ao Rossio). Telef. 2 2206—Lisboa.

O BARATEIRO

Restaurante Bomjardim

Travessa de Santo Antão, 11, 1.º

Por 6$50 fornece, 1 prato de sopa, peixe, carne, pão e vinho.

Marcenaria Brandão

EXECUÇÃO DE MOBILIARIO EM TODOS OS GENEROS E ESTILOS

RESTAUROS EM ANTIGUIDADES, POLIR, ENCERAR, ETC.

R. ARCO DA GRAÇA, N.º 12
(ao Largo de S. Domingos) Telef. 29619

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

Contra

Dores

Abatimento

Mal-estar

BAYER

Cafiaspirina

o medicamento soberano

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 2—«Jogo que mata», com Charles Quigley e Rita Hayworth.
Terça-feira, 3—«Castigo do ceu», com Pierre Blanchar e Annie Ducaux.
Quarta-feira, 4—«O rei e a corista», com Fernand Gravey e Everett Norton.
Quinta-feira, 5—«Dois contra o mundo», com Clark Gable e Spencer Tracy.
Sexta-feira, 6 — «Cidade inquieta», com Charles Bickford e Ann Dvorak.
Sabado, 7—«Vitoria negra», com Bette Davis e Georg Brent.
Domingo, 8—Em «matinée», ás 16 e 30—«As três raparigas cresceram», com Deanna Durbin — «Soirée» ás 21 e 30—«Todos os irmãos foram valentes», com Kay Francis e Randolph Scott.
TODOS OS DIAS: De tarde—Chá dançante e á noite—Baile
ORQUESTRA TOSELLI

Carpetes-Tapetes-Passadeiras-Capachos

aos preços da fabrica

Vendas a prestações sem aumento de preço

R. SANTA MARTA, 47-1.º-D.º — Tel. 52181

Mais um lindo penteado executado com a brilhantina Cliper's, executado pela eximia cabeleireira D. Clotilde Louro—proprietaria do Salão Brilhante — Avenida Almirante Reis, 62, r/c., Esq.do

A ONDULAÇÃO

«Permanente» dura o dôbro em Beleza!...

Um pouco de brilhantina Cliper's no seu penteado matinal — e terá a ondulação sempre bonita.

5 — CÔRES — 5

Niagara—para cabelos pretos.
Montana — para cabelos castanhos.
Cromada—para cabelos loiros, platinados ou ruivos.
Prateada azul—para cabelos brancos ou grisalhos.

FRASCO — 12$00

A' venda em todas as boas perfumarias, cabeleireiros, drogarias e farmacias

Para onde não houver remete-se á cobrança

Pedidos aos distribuidores gerais:

VIEIRA & RAMOS, L.DA — Rua Augusta, 138, 2.º

Visite V. Ex.ª

A FEIRA DO REICH LEIPZIG

PRIMAVERA 1942

que se realiza de 1 a 5 de Março

Todas as informações dá o:

REICHSMESSEAMT em LEIPZIG

ou o seu Representante Honorario

A. SCHMIDT

LISBOA — Praça dos Restauradores, 13

FORMIDAVEL

PORTUGAL

(Gabardina Formidavel)

Só é feliz quem usa a célebre gabardina FORMIDAVEL, um autentico exclusivo do Armazem de Lanificios Lino, Calçada do Carmo, 17-1.º, esquina da Rua 1.º de Dezembro, por cima do grande Café Nacional, Telef. 2 2206, ao Rossio. — LISBOA.

Vida musical

Concerto em S. Carlos

O concerto promovido pela Acção Nacional de Opera, de que é fundador e director o maestro Rui Coelho, tinha dois motivos de interesse: a apresentação da cantora e distinta senhora cubana Silvia Lastra e a primeira audição de mais duas obras do maestro Rui Coelho: a Rapsodia Portuguesa n.º 2, para violino e orquestra, e o quarteto para dois violinos, viola e violoncelo. (Estas obras nada teriam com a Acção Nacional de Opera; aproveitaram-se de uma oportunidade, sem mais).

A Rapsodia Portuguesa n.º 2, pelos cortes, é mais uma «suite» do que uma rapsodia; a primeira e a terceira partes exploram as dificuldades tecnicas do violino, em que Paulo Manso se houve com aprumo, através da quasi impossibilidade em manter a afinação; o «Intermezzo» é de um lirismo muito facil. Agradou-nos mais o Andante do quarteto; os efeitos das combinações de timbre com surdina, que o autor costuma não esquecer nos andamentos lentos, não são só entregues a si proprios—ha qualidades musicais que circulam por essa pagina, embora não estabilizadas, não aproveitadas de modo a imporem-se; o mesmo diremos do «Scherzo», «Trio», áparte, e do Final.

A execução, a cargo dos professores Luiz Barbosa, Joaquim de Carvalho, Fausto Caldeira e Filipe Lloriente, sem ser definitiva, foi meritoria.

Quanto a Silvia Lastra, acompanhada em todo o seu programa pela Orquestra Sinfonica da E. N., tem, de facto, uma bonita voz, de timbre simpatico, de notas de uma pureza cristalina, e uma dicção insinuante. Este conjunto de qualidades proporcionaram-lhe um triunfo na «Melodia de Amor», do maestro Rui Coelho. Mas o seu gosto musical abrange um repertorio em que não é facil descortinar tendencias definidas, estilo de uma ou de outra categoria. Ouvimos assim peças de caracter muito desigual, como sejam trechos consagrados de operas de Verdi e de Puccini, a «Aleluia», de Mozart, uma peçazinha de Paisiello, a «Melodia do Amor», uma composição de Berta Rosa Limpo, e uma melodia cubana, que não deve ser das mais caracteristicas, sem atinarmos com o conceito que a gentil cantora forma dessas obras.

A colaboração da Orquestra Sinfonia da E. N., sob a direcção do maestro Rui Coelho, e que completou o programa com a execução dos Preludios dos «Mestres Cantores» e do «Lohengrin», de Wagner, foi especialmente feliz no Preludio do 1.º acto da «Traviata», de Verdi.

FRANCINE BENOIT

LAMA-CREME

Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos.

A' venda nas boas perfumarias.

O ANIVERSARIO DA ENTRADA

do Patriarca na Sé de Lisboa

Comemorando o 13.º aniversario da entrada solene do sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira na Sé Patriarcal de Lisboa, como Cardial Patriarca, que coincidiu com a data da Purificação de Nossa Senhora, efectuou-se hoje naquele templo, com a assistencia de muitos fieis, um solene pontifical.

Pelas 10 e 30, chegou á Sé o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, que foi ali aguardado pelos srs. arcebispo de Mitilene, bispo de Vatarba e componentes do cabido da Sé patriarcal.

Depois do ilustre autistite se ter paramentado, dirigiu-se para a capela do Santissimo, onde orou durante alguns momentos.

Uma vez na capela-mór, o sr. Cardial Patriarca procedeu, coem o cerimonial da praxe, á benção da cera, finda a qual se organizou uma procissão com as velas acesas que, presidida pelo sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, deu a volta ao interior do templo.

Seguiu-se o solene pontifical, em que foi celebrante o rev. conego dr. Carneiro Mesquita, deão da Sé Patriarcal, acolitado pelo conego dr. Pereira dos Reis e pelo padre José Maria. Fizeram de mestres de cerimonias monsenhor dr. Honorato Monteiro e o padre Cunha.

Nos cadeirais assistiram os bispos auxiliares e os componentes do cabido.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Realizou-se ontem um almoço de homenagem ao chefe bombeiro de 1.ª classe sr. João Carlos Filipe, que durante 43 anos serviu na corporação e passou recentemente á situação de aposentado. Nele tomaram parte numerosos colegas e admiradores do homenageado, todo o pessoal superior e subalterno do Batalhão de Sapadores Bombeiros e comandantes e graduados da maioria das corporações dos voluntarios de Lisboa.

Jantar de confraternização

Uma comissão constituida pelos srs. Guedes da Silva, João Baptista, Raul Tojal e João Rodrigues organizou anteontem um jantar de confraternização, na Casa do Alentejo, denominado *Velhas e novas amizades*, titulo que, só por si, diz da intenção da reunião. Presidiu o sr. João Vitor dos Reis. Compareceu mais duma centena de pessoas, arquitectos, medicos, engenheiros, jornalistas, comerciantes. O jantar decorreu com animação.

Bombeiros Voluntarios da Amadora

No teatro Avenida, realiza-se, na noite de 11 do corrente, um espectaculo, cuja receita se destina á compra de material para a Associação dos Bombeiros Voluntarios da Amadora. A companhia Maria Matos representará «Cá em casa mando eu», uma das melhores peças do seu repertorio.

Bilhetes á venda na rua dos Correeiros, n.os 274-276.

Vultos militares

do distrito de Leiria

Depois de amanhã, 4, ás 21 e 30, realiza-se, na Casa do Distrito de Leiria, na rua Nova da Trindade, 18, uma homenagem aos vultos militares do distrito de Leiria. Presidirá o sr. ministro da Marinha, assistindo tambem o sr. subsecretario de Estado das Colonias. O sr. tenente-coronel aviador Pinheiro Correia falará sobre «Leiria e o seu distrito na defesa nacional».

«Pequeninos de Benfica»

Na sede dos «Pequeninos de Benfica», o simpatico e admiravel dispensario mantido por ilustres senhoras e numerosos benemeritos, realiza-se amanhã, 3, ás 15 horas, uma festa, a que assistem as crianças que nele têm sido tratadas—e ás quais serão distribuidos premios—e os socios da util instituição.

Ministro de Portugal em Tanger

No avião das carreiras da Aero-Portuguesa, partiu hoje para Tanger o ministro de Portugal naquela cidade, sr. Luiz Ferreira de Castro, acompanhado de sua esposa.

ADIDO NAVAL BRITANICO

Em substituição do sr. 2.º tenente Stilwell, foi nomeado adjunto do adido naval inglês em Lisboa o sr. 2.º tenente Finie.

AZEITE

Representa uma falsa economia a compra de azeites anonimos e cheios de impurezas, que prejudicam a saude e estragam as melhores iguarias.

Qualquer prato, por mais modesto que seja, torna-se excelente quando preparado com azeite filtrado.

COMENDA

A MARCA QUE SE RECOMENDA

E QUE TÔDA A GENTE ENCOMENDA

TRAVESSA DE SÃO MAMEDE, 26
(junto á Igreja de São Mamede)
Telefone 6 0203

Vida artistica

Aguarelas e oleos de José Dias Sanches

José Dias Sanches é um espirito inquieto. Não lhe queremos mal por isso. A perfeição é uma senda de transito dificil, e nem sempre direita. O artista tem por si o entusiasmo, a vivacidade, mesmo a alegria de se renovar. Não se limita. Excede-se até, não querendo ficar atrás. E segue, umas vezes mais rapido, outras mais lento, mas sempre confiante. Os primeiros trabalhos que expôs eram aguarelas, delicados trabalhos de fina observação, com uma certa magia de tonalidades e um desenho correcto. Sem renegar em absoluto esse genero, onde se assinalou, José Dias Sanches enveredou agora pela pintura a oleo. Nesta exposição, o artista marca essa transição, ou melhor, evolução, se considerarmos as tintas de agua um genero menor. Sente-se que o artista se concentrou mais, e melhor, nos oleos. Apaixonado pela natureza, com um certo romantismo inato, o expositor dá-nos alguns quadros de valor positivo. «Manhã de Inverno» é uma harmonia delicada de côres. Uma neblina tenue, ligeiramente prateada, envolve umas arvores centenarias, que o outono despiu das suas roupagens de ouro. O assunto é bem tratado, vendo-se que o artista se aproximou o mais possivel da realidade, fundindo-lhe, porém, a sua emoção extasiada. Diversos aspectos duma quinta florestal dos arrabaldes da cidade têm caracter e uma sentida expressão plastica. «Ao pôr do sol», melancolia do entardecer, tintas suaves, —uma estrada sobre a qual caminha um cavador—destaca-se entre os melhores trabalhos da exposição. O retrato do sr. ministro da Marinha, Ortins de Bettencourt, marca pelo caracter. Nas aguarelas José Dias Sanches apresenta coisas interessantes, sobretudo, aspectos de paisagens, que acusam mão segura. A galeria foi esta tarde inaugurada na Sociedde Nacional de Belas Artes.

Baile dos Estudantes de Medicina

Realiza-se no dia 12 de março, nos salões da Casa do Alentejo, o baile anual dos estudantes de Medicina, a favor da Caixa de Auxilio aos Estudantes Pobres. Os pedidos de bilhetes devem fazer-se á Faculdade de Medicina, pelos telefones 4 2185 e 4 2186.

BRASIL FLORA

No anuncio que ontem publicámos dos *Grãos reguladores da prisão de ventre* saiu por lapso a morada desta firma no Rossio, 39, 1.º, quando devia ser Rossio, 93, 1.º, Esq.

Dr. Albino Pacheco
Rua Nova da Trindade, 1
RETOMOU A CLINICA

EMPRESTIMO DO GOVERNO PORTUGUEZ

Consolidado 3 ½ %-1941

Títulos a emitir no principio da proxima semana

ACEITAM-SE SUBSCRIÇÕES

NO

BANCO FONSECAS, SANTOS & VIANNA

GABARDINE DE LÃ IMPERMIABILIS «PLUVIUS» A MARCA PREFERIDA À VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS

Singapura

está sem agua

e a emissora local *deixou ontem* de funcionar

(Continuação da página central)

para a ilha de Singapura pelo dique que liga a ilha ao estado de Johore.

Em Singapura as autoridades britanicas proibiram a cozedura de pão branco e limitaram a venda da carne e dos produtos fabricados com leite. Todas as escolas foram fechadas.—(D. N. B.).

Singapura sem agua

TOQUIO, 2.—Após a ocupação de Pontanak, na Malasia, as vanguardas japonesas tomaram conta dos reservatorios de agua que abastecem Singapura, os quais ficam, apenas a vinte quilómetros de distancia daquela cidade.—(Radio Roma).

Radio Singapura não responde...

BANGKOK, 2—A radio de Singapura cessou as suas emissões sem indicar os motivos.—(D. N. B.).

Os ingleses dizem que a situação está longe de ser desesperada

SAIGÃO, 2.—Ao efectuarem a ultima «étape» do seu avanço na peninsula de Malaca, os japoneses ocuparam Johore-Bahru, cidade de 25.000 habitantes, no Estreito de Johore, e uma das extremidades da estrada que liga a peninsula á ilha de Singapura. Esta estrada, que os britanicos destruiram, ou melhor dito, cortaram, é construida em cimento, sobre rocha, e a sua destruição total era impossivel, praticamente. As tropas japoneses estão, por consequencia, agora em posição para iniciarem o cêrco á fortaleza. E' de prever que esperem alguns dias antes de desencadearem a ofensiva. São-lhes necessarios, com efeito, reforços em homens e material para tentarem o assalto final.

Do lado britanico frisa-se com satisfação a chegada a Singapura de reforços em «quantidade consideravel». Declara-se que a situação, embora seria, está longe de ser desesperada e que tudo se resume numa corrida de velocidade entre o avanço dos niponicos por um lado e o envio de reforços americanos e britanicos por outro.

O ataque á fortaleza imperial será facilitado pela posse de Pontianak, capital dos estabelecimentos holandeses no Borneo ocidental, que os japoneses ocuparam ontem. Esta base que se encontra a 600 quilometros de Singapura, permitirá aos japoneses dominar os movimentos das esquadras aliadas no Estreito de Karimata que separa Borneo de Samatra.

Na Birmania a situação parece temporariamente estabilizada em Mulmein depois da retirada dos britanicos que se efectuou debaixo do fogo da artilharia niponica. E' provavel que o rio Sittang, cujo curso é paralelo ao do Aluen e se lança no golfo de Martaban, entre Mulmein e Rangoon, constitue a proxima linha de resistencia das tropas britanicas encarregadas da defesa da capital birmane.—(O. F. I.).

Comunicado inglês

SINGAPURA, 2—Comunicado Oficial: «No domingo a nossa artilharia esteve em actividade contra o inimigo na zona de Johore Bahru. Três pequenas embarcações foram atacadas pelo fogo de armas de pequeno calibre ao largo da costa da ilha, afundando-se uma delas. Reconhecimentos aereos anunciam consideraveis movimentos de tropas inimigas, em direcção ao sul, no continente. Durante as ultimas 24 horas intensificou-se a actividade aerea contra Singapura. Foram causados, pelas bombas inimigas, alguns estragos mas as baixas entre as nossas tropas são diminutas».—(E. T.).

Homenagem dos japoneses aos mortos ingleses

TOQUIO, 2—O comandante das tropas japonesas que operam na costa sudoeste fez erigir um memorial em honra dos soldados britanicos e australianos que morreram nos combates no sudoeste de Malaca. O monumento, ornamentado com uma grande cruz, foi erigido em honra dos soldados australianos e britanicos que durante três semanas, depois da sua chegada ali, foram mortos pelos obuses nas florestas virgens e nos campos de ananaz. O comandante japonês, assim como os soldados britanicos e australianos comandados pelo general Edwards prestaram homenagem aos seus camaradas mortos no campo da honra.—(D. N. B.).

GENERAL ANANI

que comandava as tropas japonesas em Chang-Chá

Reforços americanos

BATAVIA, 2.—Anunciou-se, oficialmente, nesta cidade que o govêrno dos Estados Unidos, respondendo ao apêlo que lhe dirigiu o govêrno das Indias Orientais holandesas, enviou já muitos bombardeiros e aparelhos de caça e continua a enviar mais, razão pela qual as autoridades militares neerlandesas estão muito reconhecidas ao presidente Roosevelt.

Cinco bombardeiros holandeses atacaram, ao cair da tarde de ontem, no estreito de Macassar, mais transportes japoneses, afundando um e incendiando outros dois.—(United Press).

A guerra na China

A marcha das operações

CHUNG-KING, 2—Anuncia-se oficialmente que as tropas chinesas, depois de romperem as linhas japonesas nos arredores de Waicheu, continuaram no seu avanço e encontram-se agora a pouca distancia de Skeklung, cidade importante na via ferrea de Cantão a Kaulun-Hong-Kong. Nas operações de ontem causaram aos niponicos mais de cinco mil baixas, entre mortos e feridos, e fizeram para cima de 1.000 prisioneiros. Apreenderam importantes quantidades de armas e munições.

Para o local das operações estão a ser enviados rapidamente mais reforços chineses com o objectivo de apressar a conquista de Skeklung pelas tropas do general Chang-Kai-Chek.—(United Press).

Suicidio de um general japonês

CHUNG-KING, 2.—Suicidou-se o general Anani, comandante das forças japonesas que foram derrotadas e expulsas de Chang-Chá.—(Exch. Teleg.).

A luta nas Filipinas

Ataque japonês a Corregidor

WASHINGTON, 2—A Secretaria da Guerra anuncia que cêrca de quarenta bombardeiros japoneses atacaram de madrugada, a fortaleza da ilha do Corregidor, situada á entrada da baía de Manila. Foram recebidos com intenso fogo feito pelos canhões anti-aereos e tiveram de retroceder depois de terem lançado algumas bombas, que causaram pequenos estragos materiais. Derrubaram-se sete bombardeiros niponicos e outros dois sofreram avarias. Supõe-se que não tenham regressado á base.—(U. P.).

A aviação

alemã *bombardeou* objectivos no Egipto

BERLIM, 2—Uma fonte militar informa que aviões de combate alemães bombardearam objectivos militares no Egipto. Um grande deposito de abastecimentos, situado na costa egipcia, foi atacado de surpresa. Ouviram-se explosões violentas e atearam-se incendios. A Luftwaffe bombardeou eficazmente nas ultimas 24 horas varias bases de Malta e da Africa do Norte. 13 aparelhos inimigos, pousados, foram destruidos e grande numero de outros gravemente avariados. Provocaram-se destruições importantes em abrigos, abarracamentos e pistas de aterragem.—(O. F. I.).

A situação é ainda confusa

CAIRO, 2—O aspecto mais importante da presente fase da campanha da Cirenaica é o de ambos os lados tentarem escolher os seus campos de batalha. Embora ainda não haja confirmação da queda de Barce, é possivel que os alemães a tenham ultrapassado, aproximando-se agora Rommel de Marauá, a cêrca de 37 quilometros a leste de Barce. Não causaria aqui surpresa se as forças de Rommel tivessem conseguido fazer novo avanço ao longo da costa. Ao mesmo tempo, está ainda para se ver se Rommel tambem tenciona avançar através do deserto, em direcção a Maquili. Não há duvida de que o «eixo» conseguiu um ganho importante, em territorio, tirando tambem a Auchinleck, de momento, a utilização do porto de Benghasi, de varios e valiosos campos de aterragem e uma certa quantidade de material de guerra. No entanto, quanto maior fôr o avanço de Rommel maiores se tornarão as suas dificuldades de abastecimento e menor será a distancia das forças imperiais ás suas bases de abastecimento. Portanto, se Auchinleck e Ritchie conseguirem, dentro dum razoavel curto espaço, concentrar poderosas forças, não estarão de maneira nenhuma em posição desfavoravel para o que será, provavelmente, uma das batalhas mais decisivas da Libia.—(Exchange Telegraph).

Comunicado italiano

ROMA, 2.—Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas. Comunicado n.º 611: «No Gebel, em encontros locais, as tropas adversarias foram batidas pelas forças italo-alemãs, que prosseguem o seu avanço. A arma aerea, ainda que estorvada pelo mau tempo, atacou consecutivamente o inimigo em retirada e bombardeou navios fundeados no porto de Tobruk.

Em Malta, no decurso de operações ofensivas da aviação germanica, alguns golpes centrados sobre um aerodromo causaram um vasto incendio. Numerosos aviões foram destruidos no solo.

Durante o ataque contra um nosso comboio, citado no comunicado n.º 609, três aviões-torpedeiros adversarios, em vez de um, foram seguramente abatidos».—(Radio Roma).

Os ataques a Malta

MALTA, 2—Entre as tardes de sabado e de domingo registaram-se mais 11 alarmes de ataques aereos. Os aviões inimigos lançaram algumas bombas, causando estragos em propriedades particulares e ferindo ligeiramente algumas pessoas.—(E. T.).

A luta na Birmania

A queda de Mulmein

TOQUIO, 2—Mulmein acaba de cair em poder dos japoneses.—(D. N. B.).

IMPERIUM SALÃO CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T. 27527

A Australia

continua ameaçada pela luta nas suas proximidades

MELBOURNE, 2—Anuncia-se que continuam a travar-se combates na Nova Bretanha, onde nas ultimas horas os japoneses têm sofrido pesadas baixas, perdendo grandes quantidades de material de guerra.

Bombardeiros australianos bombardearam eficazmente as posições que os japoneses ocupam na Nova Bretanha.—(United Press).

A mobilização na Australia

MELBOURNE, 2—O Ministerio da Guerra tornou publico que os homens até aos 65 anos serão, provavelmente, chamados para as fileiras das Milicias e para o Corpo de Voluntarios da Defesa. Anteriormente só homens mais novos tinham sido recrutados para esses serviços.—(E. T.).

A ocupação de Nusa

TOQUIO, 2—Noticias provenientes de fonte competente assinalam que as ilhas de Nusa, nos arredores de Kavieng (Nova Bretanha) foram inteiramente ocupadas pelos japoneses.—R. R.

O ataque aereo japonês á parte holandesa de Timor

MELBOURNE, 2—O comunicado australiano esclarece que a parte da ilha de Timor atacada por 10 caças japoneses foi o aerodromo de Koerang, na parte holandesa da ilha.—(O. F. I.).

Explosão de bombas

PERTH, 2.—Em Kalgoorlie explodiram duas potentes bombas, em consequencia do que ha 8 mortos e 21 feridos.

Parece que todos os mortos eram policias yugo-eslavos, que eram auxiliados por agentes ingleses que falavam o yugo-eslavo e procediam a importantes investigações.—(U. P.).

A guerra no mar

A acção dos submarinos ingleses

CAIRO, 2—O Grande Quartel General britanico, num comunicado especial publicado esta manhã, informa que submarinos ingleses que operam no Mediterraneo ao largo das costas da Tripolitania, afundaram um transporte do «eixo» e causaram serias avarias em outro.—(United Press).

Naufragos salvos

OTTAWA, 2—Foram desembarcados no Canadá 32 sobreviventes dum navio-cisterna britanico, que permaneceram 18 horas nos escaleres, depois do seu navio ter sido torpedeado. A explosão do torpedo matou 10 homens. Não foi revelado o nome do navio.—(Exchange Telegraph).

Vai ser julgado

o comandante do «Ark Royal»

AMSTERDÃO, 2.—Conforme anuncia a radio inglesa, o capitão de mar e guerra Moud, comandante do porta-aviões «Ark Royal», afundado no Mediterraneo, comparecerá perante o tribunal marcial da Marinha em Portsmouth para responder pelo que sucedeu com o seu barco.—(D. N. B.).

A guerra aerea

Balanço de perdas

LONDRES, 2—A R. A. F. e as forças aereas aliadas, não contando com as esquadrilhas que se encontram na Russia, destruiram 366 aviões do «eixo» em janeiro e perderam apenas 152 na Europa ocidental, Medio Oriente e Extremo Oriente. Em volta da Grã-Bretanha foram abatidos 10 contra 3; sobre a Europa 6 contra 58; no Medio Oriente 94 contra 62; no Extremo Oriente 253 contra 29, e a aviação naval abateu tambem 2 aviões alemães.—E. T.